

É JUSTO EXPULSAR REPRESENTANTE MOÇAMBICANO PORQUE UM BANDIDO MORREU?

Tempo 968, 30/4/89, p. 38

Nós moçambicanos sentimos na carne, no osso e no espírito, as atitudes injustas que o Governo português pratica contra o povo moçambicano, atitudes essas que culminaram com a expulsão do Diplomata moçambicano em Portugal. Porque razão?

«Será que o Governo Português sente-se muito sossegado, sente-se satisfeito, sente-se honrado ao abrigar os assassinos, criminosos e destruidores do povo e da riqueza moçambicana»? Porque razão o Governo Português cria condições para os inimigos do povo livre e independente de Moçambique? «Será que o Governo de Portugal desconhece que os cabecilhas dos bandidos armados que já ceifaram e que continuam a ceifar vidas dos moçambicanos, residem em Portugal. desconhece disso»? Desconhece que os cabecilhas do banditismo armado em Moçambique, fazem os seus planos de matar o povo e destruir a riqueza moçambicana, planos de cortar sexos da mãe e da criança moçambicanas, em suma planos de semear a morte e criar o luto ao povo moçambicano, planos que visam a destruição total e completa da economia moçambicana. Esses planos são feitos a partir de Portugal, onde os cabecilhas possuem as suas residências. Pergunto eu agora ao Governo Português o seguinte: «Será que a morte do ex-cabecilha dos bandidos armados que actuam em Moçambique, o tal Evo Fernandes na altura residente em Portugal ultrapassa a morte de milhões de moçambicanos»? A morte do malfeitor e ex-cabecilha Evo Fernandes criou dores e luto para o Governo Português? Afinal! O que é mais doloroso num país a morte de uma pessoa, ainda uma pessoa que cria desestabilização contra um povo livre, um povo independente, um povo que ama a paz.

Afinal! a morte deste bandido fez doer muito ao Governo Português? E os milhões de moçambicanos que o Evo Fernandes matou, quem responderá por isso? o Governo

Português quer saber quem matou o senhor «Secretário» dos bandidos armados, mas não quer procurar saber quem mata o povo moçambicano. O Evo Fernandes como é do conhecimento por todos foi um dos dirigentes activos dos bandidos, foi um dos responsáveis pela morte dos moçambicanos e responsável pela destruição da riqueza moçambicana e o Governo Português contenta-se por isso? Para o Governo Português a morte de milhões de moçambicanos pelo bandido Evo Fernandes não é nada? Porque não sentir dores por aquilo que o Evo Fernandes fez em Moçambique?

Porque o Governo Português não deu ordens ao Evo Fernandes para cessar as actividades do banditismo contra o povo moçambicano a partir de Portugal? Porque o Governo Português não expulsou o Evo Fernandes na altura residente em Portugal?

É justo isto expulsar o representante moçambicano em Portugal porque um bandido morreu?

O povo e o Governo Português devem sentir na carne, nos ossos e no espírito o sofrimento que o povo moçambicano atravessa por causa dos bandidos armados, cujos cabecilhas residem em Portugal.

Queremos que as nossas dores, os nossos sofrimentos nós povo moçambicano sejam as mesmas dores, os mesmos sofrimentos que o povo e o Governo Português devem sentir, se forem um povo honesto, justo e sincero para com a humanidade.

Tanto o povo Português como o povo moçambicano querem viver em paz, viver em paz significa o bem-estar social, mental e físico do homem.

Por isso nós moçambicanos gritamos com vozes altas que o povo e Governo Português deixem de albergar assassinos do povo moçambicano.

Fabião Mabuto
Chitio — Manica